

70 ANOS DO HACO



Divisão Administrativa





Ficha Técnica

**REVISTA HISTÓRICA COMEMORATIVA DO
70º ANO DO HACO**

Edição e Diagramação

2º Ten QOCon Dent Aline Altmann

Autores

Ten Cel Int Lislaine Link

Ten Cel Inf RR Jorge Silvio D'ávila

Cap Int Alessandra Carvalho Palota

1º Ten QOCon CCO Mariele Fagundes Dos Santos

1º Ten QOCon Adm Ester Vaz Emmel

SO SEF Almir José Da Cruz

SO TAR Clair Ferreira De Souza

1S BET Renato Flores Pinheiro Machado

3S QESA BSP Alessandro Alves Dos Santos

3S SIN Leonardo Da Silva Driusso

3S TAD Maribel Nunes Martins

A ADMINISTRAÇÃO NA AERONÁUTICA

A atividade de intendência é tão antiga quanto a instituição. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, foi constituída uma comissão de orçamento e criado, ao mesmo tempo, um órgão para gerir os serviços de contabilidade e fazenda, orçamento, distribuição de verbas e créditos, além das tomadas de contas e pagamento em geral. Criado o Serviço de Fazenda da Aeronáutica, a partir do modelo e com militares da Marinha e do Exército, foi criado o quadro de oficiais intendentess.

No contexto da Segunda Guerra Mundial, a atividade de intendência cresceu e reorganizou-se na instituição. Foram formados os primeiros profissionais na Escola de Intendência do Exército e nasceu o curso de oficiais intendentess na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. Finalmente, em 23 de agosto de 1945, pelo Decreto-Lei nº 7892, foi constituído oficialmente o Serviço de Intendência da Aeronáutica – a data é

celebrada até hoje como o Dia da Intendência.

Na época, o recém-criado Serviço de Intendência era formado pela Divisão de Finanças, pela Divisão de Provisões de Intendência, pelos Serviços de Intendência das Zonas Aéreas e de Órgãos de Alta Administração, além dos Depósitos Central e de Intendência das Zonas Aéreas e das Formações de Intendência das Unidades Administrativas.

Ao longo de sua história, a Intendência passou por diversas fases de aperfeiçoamento, como em seu início, quando se tornou pioneira no serviço público a implantar o pagamento de pessoal por crédito bancário e, anos mais tarde, a ingressar na era da computação (década de 60). Nos anos 50, nasce de vez a Intendência em campanha e, nos anos 60, é criada a Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, dentre outras evoluções que marcaram a história da atividade.

PATRONO - Tenente Brigadeiro Intendente José Epaminondas de Aquino Granja

Natural de Leopoldina, Pernambuco, nasceu em 27 de agosto de 1897. Aos 17 anos, em 1914, ingressou na carreira militar, participando da Campanha do Contestado. Como sargento, fez o Curso de Oficial Intendente do Exército e, nos anos 30, conclui o Curso de Intendente de Guerra no Rio de Janeiro.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, foi assistente do Serviço de Fazenda da Aeronáutica e, em 1945, o primeiro Diretor Geral Interino (mais tarde efetivado) do recém criado Serviço de Intendência da Aeronáutica, função que exerceu até 1951, quando passou para a reserva no posto de Tenente Brigadeiro.



Além de ter elaborado o Regulamento do Serviço de Intendência da Aeronáutica, o Brigadeiro Granja idealizou e organizou o Depósito Central de Intendência da Aeronáutica em Marechal Hermes (RJ), os Reembonsáveis da Fazenda de Pirassununga, da Lavanderia e da Fazenda do Galeão.

Implementou a mecanização contábil nas unidades administrativas, além de inúmeros outros serviços prestados ao Ministério da Aeronáutica. Morreu em 1975, no Rio de Janeiro, aos 78 anos.



ACANTO - Símbolo da Intendência

O Acanto, do grego “akantha”, é uma planta de folhas muito longas, verdes e recortadas, encontrada em terrenos úmidos e pedregosos do sul da Europa e dos trópicos. Lembra a pureza de caráter, perfeição moral e trabalho honesto.

(Fonte: <https://www.fab.mil.br/noticias/imprime/8155/INTEND%C3%80NCIA---Saiba-mais-sobre-a-hist%C3%B3ria-da-atividade,-conhe%C3%A7a-o-patrono-e-o-s%C3%ADmbolo-da-carreira>)

A DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (DIRAD)

AS SUAS ORIGENS ATÉ OS DIAS ATUAIS

A Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) tem seus princípios e fundamentos arraigados nas atividades administrativas de Intendência, as quais permeiam a vida vegetativa da Aeronáutica.

A DIRAD apesar de ter uma curta existência, iniciando suas atividades em 22 de novembro de 2016, já nasceu no âmago de uma Diretoria estruturada e ativa, a Diretoria de Intendência (DIRINT), que teve suas missões expandidas, ultrapassando, em muito, as daquela Diretoria, que só cuidava das atividades relacionadas com a Intendência e Serviço Social, passando, também, a centralizar, sob sua responsabilidade, o gerenciamento contábil, técnico, econômico,

financeiro, orçamentário e logístico de campanha de todas as Unidades administrativas da atual estrutura do Comando da Aeronáutica.

Portanto, a Diretoria de Administração da Aeronáutica, só poderia ter suas origens na Diretoria que sempre cuidou do assunto, desde a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941.

(Fonte: www.dirad.intraer)

A ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE AERONÁUTICA

A DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA (DIRSA)

A Força Aérea Brasileira, criada em 1941, a partir das Aviações Naval e Militar, começou, pois, o exercício da Medicina de Aviação, congregando médicos do Exército (34 médicos), da Marinha (10 médicos) e do meio civil (5 médicos), que possuíssem o curso desta especialidade.

Em 02 de dezembro de 1941 foi criado pelo Decreto-lei nº 3872 o Quadro de Saúde da Aeronáutica, com efetivo de 80 médicos e a constituição da Divisão de Saúde da Diretoria de Pessoal, com o Cel.-Méd.

Godinho dos Santos como chefe, cargo que exerceu até 12 de dezembro de 1944, quando a Divisão de Saúde da Diretoria de Pessoal, passou à Diretoria de Saúde, de acordo com o Decreto-lei nº 7147 de 12 de Dezembro de 1944.

Posteriormente, percebeu-se a necessidade não só de Médicos, como também de outros profissionais de Saúde. Os Decretos-lei nº 8380, de 17 de dezembro de 1945 e nº 5376, de 07 de dezembro de 1967, criaram, respectivamente, os Quadros de Farmacêuticos e de Dentistas do Ministério da Aeronáutica.

(Fonte: Livro Histórico da DIRSA)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA – HACO 70 ANOS

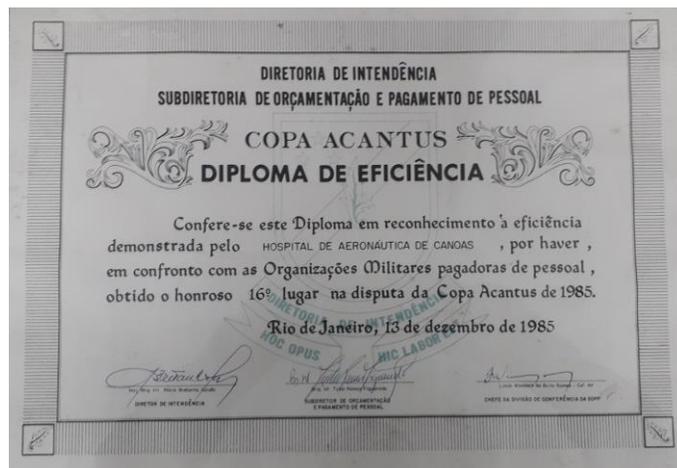
Em 1947 foi criado o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, utilizando a assistência médica do Serviço de Pronto Socorro, localizado nas instalações da Base Aérea de Canoas à época.

Houve o aumento da quantidade de atendimentos, em virtude do aumento das Unidades Sediadas, sendo necessária a ampliação das instalações. Com isso, entre os anos de 1947 a 1949, novos setores foram construídos e incorporados ao Serviço de Pronto Socorro, tais como: cozinha, duas enfermarias com dez leitos, garagem e o Serviço de Intendência.

Em 1949, a Base Aérea mudou para o aeródromo de Gravataí e em 30 de outubro de 1950, através do Decreto nº 28.805, foi extinto o Serviço de Pronto Socorro de Canoas e criado o Hospital de Aeronáutica de Canoas, ocupando todas as instalações da Unidade extinta.

Dentre as atividades executadas pelo Serviço de Intendência, havia o fornecimento de alimentação, o qual obteve grande economia em novembro de 1954 com a construção de uma granja para provisionamento de ovos e carne de frango. Em 1958 o refeitório foi reformado, passando a preparar e fornecer as refeições do efetivo em março de 1959.

Ao longo dos anos, o Serviço de Intendência sofreu algumas alterações em sua



composição. Inicialmente era composto pelo Rancho, Almoxarifado de Material e Tesouraria, passando a exercer também as atividades de Licitações. No ano de 2003, porém, o HACO foi classificado como Unidade Gestora Responsável e as aquisições e contratações começaram a ser executadas pela Seção de Licitações do V COMAR.

Com a reestruturação da Força Aérea, no ano de 2016, este Hospital foi classificado como Unidade Gestora Credora e toda a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI passou a ser executada pelo recém-criado Núcleo do Grupamento de Apoio de Canoas, que se tornou, em 2017, o Grupamento de Apoio de Canoas.

Em setembro de 2020, o HACO teve a sua qualificação alterada de Unidade Gestora Credora (UG CRED) para Unidade Gestora Executora Parcial tipo “2” (UG EXEC PARCIAL), através da Portaria nº 916/GC3, de 3 de setembro de 2020, passando a atuar



Refeitório do HACO 1990



Seção de Subsistência do HACO 1989



Cozinha do HACO 1999

como executora de contas contábeis de classes patrimonial, em função da relevância da quantidade de itens estocados específicos e das movimentações de bens, amplificando a autonomia administrativa, dada a importância e a relevância na Gestão Patrimonial de, aproximadamente, R\$14.000.000,00 (catorze milhões de Reais).

Nesse contexto, a Divisão Administrativa tem por atribuição básica planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de apoio administrativo e de serviços necessários através da Subdivisão de Pessoal (SDP), Subdivisão de

Manutenção e Tecnologia Hospitalar (SdMTH), Seção de Registro (SREG), Seção de Aquisições e Contratos (SAC), Seção de Faturamento (SFAT), Seção de Informática (SINFO) e Seção de Arquivo Geral (SAGer). Composta por uma equipe administrativa de 38 militares e 02 (dois) civis.

Desta forma, esta Divisão assegura o cumprimento de sua atividade-fim, além do assessoramento ao Diretor na determinação de normas e diretrizes para o fiel cumprimento das legislações em vigor.

(Fonte: Livro 60 anos do HACO, 2010 e RCA 121/2020)



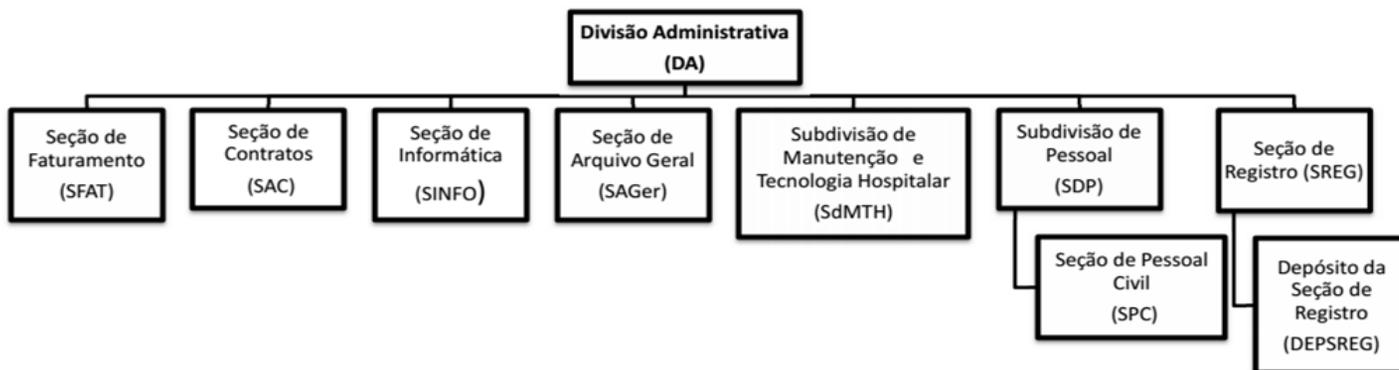
Efetivo DA 2020



Ten Cel Int Lisaine - Chefe da DA

MAIS UM POUCO DE HISTÓRIA E AS ATIVIDADES NOS DIAS ATUAIS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA ORGANOGRAMA 2020



SUBDIVISÃO DE PESSOAL (SDP)

A Subdivisão de Pessoal do HACO (SDP) tem como propósito o gerenciamento de pessoal civil e militar do hospital que conta com um efetivo, em média, de 400 militares e civis.

Atualmente, o efetivo da seção é composto por 11 (onze) pessoas, sendo 02 (dois) oficiais, 01 (um) civil, 04 (quatro) graduados, 01 (um) cabo e 03 (três) soldados.

Com a reestruturação da FAB, foram adicionados ao hospital os Esquadrões de Saúde (ES) de Santa Maria, Florianópolis e Curitiba e implantado o Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO) em 2017, este último com o propósito de absorver todas as atividades inerentes ao pessoal. Porém, em razão do RCA 12-1/2020 e das próprias peculiaridades que contemplam uma organização de saúde, os encargos administrativos tiveram um implemento considerável para a SDP.

Assim, cabe à SDP administrar e prestar assistência ao pessoal militar e civil do HACO e dos seus ES, assessorar o diretor nos assuntos relativos ao pessoal, conferir e aprovar as matérias do SIGPES para publicação no boletim interno, despachar com o diretor os assuntos que requeiram decisão de escalão superior, gerenciar o processo de avaliação de oficiais e de graduados, gerenciar os processos de habilitação militar e de transferência, dentre outras tantas responsabilidades.



Efetivo da SDP 2020

Com isso, a sua carga de trabalho vem crescendo ao longo dos anos, atingindo um volume de mais de 2.500 documentos, dos

mais diversos tipos, processados ao longo de um período de doze meses.

SUBDIVISÃO DE MANUTENÇÃO E TECNOLOGIA HOSPITALAR (SdMTH)

A SdMTH foi criada em 27 de abril de 2017 como união de uma série de Seções que eram subordinadas à Subdivisão de Tecnologia Hospitalar (SdTH) e à Subdivisão de Infraestrutura (SdIE), no intuito de unificar o controle das necessidades de manutenção, tanto das instalações prediais quanto dos equipamentos de uso médico existentes no HACO.

Nesse contexto, a Subdivisão é responsável por preservar a estrutura hospitalar, como forma de prestar o suporte necessário aos diversos serviços de saúde que são proporcionados pela OSA. Dentre as competências, estão as manutenções nas áreas de pintura, alvenaria, hidráulica, corte de grama, telefonia e equipamentos médicos, as quais são executadas de forma direta pela equipe ou mediante coordenação com outras Organizações Militares (GAP-CO e PACO) e empresas prestadoras de serviços. Tais incumbências recebem o amparo de uma Secretaria, que, além de servir de auxílio às decisões da Chefia, executa o gerenciamento (no âmbito do

Hospital) dos processos de aquisição de materiais e de serviços. Essas tarefas são concretizadas através de contatos rotineiros com empresas, acompanhamento / fiscalização de serviços, levantamento de necessidades e articulações com o Almojarifado da Seção de Serviços Gerais do GAP-CO.



Efetivo da SdMTH 2020

Para além disso, a SdMTH é responsável pela logística das viaturas/ambulâncias que o HACO demanda em suas atividades, utilizando-se de um motorista (pertencente a seu efetivo) em saídas externas diárias e gerenciando outras necessidades junto à Seção de Transporte e Superfície do GAP-CO. É responsável, também, pelo suporte de sonorização aos eventos realizados no âmbito do HACO, tais como formaturas, palestras, cursos, entre outros.

Atualmente, a Subdivisão é composta por 10 (dez) militares, sendo 01 (um) Oficial, 03 (três) Sargentos, 01 (um) Cabo e 05 (cinco) Soldados.



SEÇÃO DE REGISTRO (SREG)



Efetivo da SREG 2020

Criada em 2013, a Seção de Registro tem como finalidade a gestão dos processos de escrituração, avaliação, reavaliação, desfazimento e alienação dos bens móveis permanentes e de consumo de uso duradouro do HACO, bem como o controle dos cargos dos agentes administrativos desta OSA.

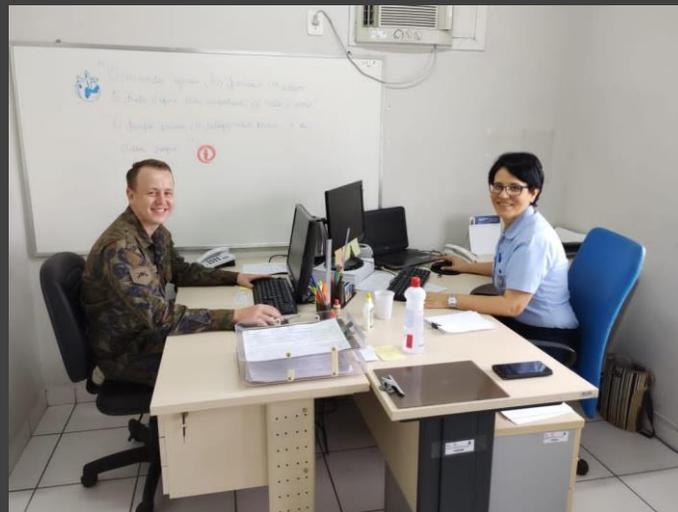
Antes da criação do setor no HACO, a escrituração era feita pela Seção de Registro do extinto COMAR V, atual GAP-CO, onde o sistema utilizado era o SISPAT (Sistema de Patrimônio). Com a transição do SISPAT para o SILOMS (Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços), transferiu-se para o HACO a

responsabilidade da escrituração dos bens móveis permanentes e de consumo de uso duradouro.

Desde então, o setor vem evoluindo os seus processos através de controles e orientações aos agentes administrativos e comissões de recebimento, exame e avaliação de materiais.

Em 2016, foi construído o espaço físico para o armazenamento dos materiais em processo de desfazimento de bens móveis permanentes e de consumo de uso duradouro, com o objetivo de facilitar os exames realizados pelas comissões, sendo que anteriormente a comissão devia se deslocar a cada setor para análise do material antes da elaboração do Termo de Exame e Avaliação de Material, e os materiais permaneciam na carga dos setores até a alienação e destinação final.

Já no ano de 2020 foi criado o Depósito da Seção de Registro do HACO (DEPSREG) no SILOMS módulo 11G. A criação do DEPSREG é de total relevância, pois tem a



Efetivo da SREG 2020

finalidade de receber a transferência dos Bens Móveis Permanentes dos setores que solicitaram o desfazimento e armazenaram os materiais no Depósito da SREG. Com isso o material em processo de desfazimento já é retirado da carga do setor, facilitando a conferência anual dos bens móveis, bem como o processo de inventário de encerramento de exercício.

SEÇÃO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS (SAC)

Em novembro de 2017 foi criada a Seção de Aquisições e Contratos do HACO - SAC com a finalidade de servir de elo entre esta OSA e o GAP-CO no intuito da padronização na fiscalização dos contratos de despesas e receitas. Dentro deste, contexto os processos foram todos informatizados visando o melhor acompanhamento e fiscalização dos serviços contratados e estes serviços são de extrema importância para o funcionamento das atividades de saúde.

Atualmente à SAC faz acompanhamento junto com 98 (noventa e oito) militares/fiscais, (Agente da Administração, Graduados e Oficiais), de todas as Divisões e setores do HACO, designados para atender a quantidade de 43 (quarenta e três)

Contratos de Despesas e 03 (três) Contratos de Receitas. Deste total alguns serviços contratados se destacam e que visam o bom funcionamento desta OSA:

- Serviço de Limpeza e Conservação (Dependências Internas e Externas do HACO);
- Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção



Efetivo da SAC 2020



Instalações Seção de Contratos

SEÇÃO DE FATURAMENTO (SFAT)

Criada no ano de 1996, a Seção de Faturamento tem como finalidade gerenciar os processos de arrecadação e escrituração dos recursos financeiros decorrentes da assistência médico hospitalar desta OSA. Trabalhando com processos quase que completamente manuais na primeira década de atividade, calculando as despesas médicas através das solicitações dos procedimentos solicitados pelas clínicas ambulatoriais, fornecendo recibos de talonários manuais para os pagamentos das inspeções de saúde, bem como calculando as prescrições das contas hospitalares auditadas de forma manual, teve ao longo dos anos uma evolução contínua através da implantação de sistemas para a melhoria do serviço e maior confiabilidade nos valores descontados dos beneficiários.

Em 2005, na Gestão do Coronel Calheiros, foi contratado e implantado o

preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, em proveito dos equipamentos médico-hospitalares da marca MAQUET;

- Serviço de manutenção, preventiva e corretiva de equipamentos Médicos Hospitalares (CTI, UCC e SPA); e
- Serviços de controle de qualidade externa em análises clínicas e educação continuada (Laboratório).

Sistema de Gestão Hospitalar CONSAIH, que na época fez a transição dos processos dos cálculos das cobranças manuais para um processo informatizado. No ano 2016 foi iniciado a transição do Sistema CONSAIH com implantação do AGHUSE, gerenciado pelo CCA-RJ. O AGHUSE vem com objetivo de uma ampla automação dos processos visando maior agilidade, eficiência e confiabilidade na gerência das atividades Faturamento com a integração total dos serviços do HACO.

Desde o ano de 2014, sob orientação do Comando-Geral de Pessoal (COMGEP) e da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), o Hospital de Aeronáutica de Canoas (HACO) vem fazendo a autogestão do credenciamento, com o objetivo de melhor assistência médico-hospitalar aos beneficiários do Fundo de Saúde (FUNSA). A autogestão uniu o FUNSA e a Seção de

Faturamento, que em conjunto viabilizam os processos de cobranças relativas aos procedimentos realizados pelas entidades credenciadas.



Efetivo da SFAT 2020

EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS DO FATURAMENTO



1996 – 2004

Processos Manuais



2005 – 2020

Despertar da Tecnologia



Desde 2016

Integração Total dos Serviços



Efetivo Faturamento 2001



Instalações Faturamento



Instalações Faturamento



Efetivo Faturamento 2009

SEÇÃO DE ARQUIVO GERAL (SAGer)



Chefe da SAGer

A Seção de Arquivo Geral do HACO – SAGer – foi criada pela Portaria 87/SPM, do dia 08 de outubro de 2015, sendo seção vinculada à Divisão Administrativa (DA), com objetivo de arquivar os documentos emitidos e/ou recebidos por este hospital, conforme a legislação em vigor.

Tem por finalidade assegurar as condições de conservação, preservação, proteção e acesso às informações e documentos do HACO, no intuito de dar continuidade aos procedimentos de gestão e o atendimento aos diversos setores do HACO, exercendo as funções arquivísticas de avaliação, classificação, descrição e difusão da massa documental acumulada nos quase 70

anos de atividades dessa Organização de Saúde da Aeronáutica, e sua documentação diária produzida por diversas seções.

SEÇÃO DE INFORMÁTICA (SINFO)

O setor de Tecnologia da Informação (TI) é o setor responsável pela gestão da informática no Hospital de Aeronáutica de Canoas – HACO, e tem como missão prover serviços com Habilidade, Agilidade, Competência e Ordem, apoiando os demais setores para a realização da Missão Institucional.

Compõem-se de uma equipe de trabalho com 01 (um) Oficial, 01 (01) Suboficial e 02 (dois) Sargentos. A qualificação da equipe, que já se destacava na operacionalidade e qualidade das missões que eram direcionadas, fez com que se elevasse ainda mais o nível dos trabalhos e dos resultados, a partir da implantação do projeto AGHUse no HACO em 2015.



Projeto AGHUse - Grupo de trabalho do HACO em visita ao HCPA – da esquerda para direita: SO Almir, Cap Leão, Antônio Carlos(hcPA), Ten Ayres, Ten Liéle e Ten Ísis.

O AGHUse é um sistema de gestão hospitalar eficiente que está sendo implantado em todos os hospitais da Força Aérea Brasileira – FAB, com o objetivo de melhorar o atendimento ao usuário e a integração do sistema de saúde da

Aeronáutica. O Projeto AGHUse foi o marco histórico não só para o Hospital, como também para o setor de TI do HACO.

Um desafio técnico, marcado com profissionalismo e dedicação pela equipe de TI. Sendo o primeiro hospital da Aeronáutica a ser implantado. É um Software considerado referencial no segmento de gestão hospitalar, desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS - HCPA. O aplicativo permite registrar os processos administrativos, assistenciais e de apoio a assistência de forma integrada e com o objetivo de melhorar o atendimento ao paciente e a gestão administrativa da instituição.

No decorrer da implantação do AGHUse, o HACO recebeu visitas de comitivas técnicas do Exército, Marinha, Comando Geral do Pessoal (COMGEP), Centro de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro (CCA-RJ) e do Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCA-SJ), em que há um desafio técnico, marcado com profissionalismo e dedicação pela equipe de TI. Sendo o primeiro hospital da Aeronáutica a ser implantado.

Assim, desencadeando o processo de manutenção preventiva na atualização da infraestrutura dos ativos da rede interna de

computadores do hospital, com a instalação de switches de alto desempenho no ambulatório médico; instalação de novos computadores nas salas da Divisão Odontológica, no ambulatório médico e no setor de pronto atendimento; modernização da sala secreta do setor de TI com servidores de alta capacidade, a fim de comportar a base de dados do novo sistema AGHUse e, na realização de cursos de ambulatório médico e no setor de pronto atendimento; modernização da sala secreta do setor de TI com servidores de alta capacidade, a fim de comportar a base de dados do novo sistema AGHUse e, na realização de cursos de capacitação tecnológica, com ênfase em gerenciamento de banco de dados, administração de servidores Linux e sintaxe de aplicações com tecnologia JAVA.



Apresentação do projeto AGHUse à comitiva técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

Outro sistema implantado foi o Sistema Integrado de Junta de Saúde (SAL9000), software freeware (distribuição gratuita)



Sistema Integrado de Junta de Saúde SAL9000 - Modelagem de acesso a base de dados

resultado de um projeto acadêmico do SO SEF Almir José da Cruz (Encarregado da TI), disponibilizado sem nenhum custo e utilizado nas Juntas de Saúde da Aeronáutica, como instrumento de melhoria e controle de todos os militares e civis, na avaliação periódica, reengajamento e desligamento do serviço militar, viagens e acompanhamento do estado de saúde para a concessão de licenças. Tem como principal função reduzir o tempo entre a ocorrência do evento e seu registro, sem custos adicionais, favorecendo as juntas no controle do seu efetivo em todo o Brasil. A partir de 2015, com a modernização dos servidores de banco de dados do setor de TI do HACO e o resultado positivo do projeto, novas solicitações de OSA para integração ao sistema foram atendidas. Foram realizadas visitas técnicas in loco e por aulas por videoconferência nas seguintes OSA: Esquadrão de Saúde de Barbacena (ES-BQ); Esquadrão de Saúde de Curitiba (ES-CT);

Esquadrão de Saúde de Fortaleza (ES-FZ), Esquadrão de Saúde de Pirassununga (ES-YS); Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE), Hospital de Aeronáutica de Manaus (HAMN) e a Diretoria de Saúde – DIRSA. Devido ao destaque da integração com as OSAs, a possibilidade de barramento do SAL9000 com o projeto AGHUse é iminente.

A integração das OSA através do Sistema Integrado de Junta de Saúde – SAL9000, ofereceu uma linha evolutiva particular, possibilitando que a informação tivesse um conjunto de características específicas. Assim, 04 (quatro) novas ferramentas foram criadas com a finalidade de automatizar os processos:

1. TOTEM de autoatendimento: O totem é um terminal onde um militar pode solicitar o agendamento ou consultar o histórico das últimas 5 (cinco) inspeções de saúde realizadas nas Juntas de Saúde do Brasil, sem a necessidade de ser acompanhado por um funcionário. Possui um layout intuitivo e prático; proporciona mais autonomia; reduz fila e possibilita o deslocamento da equipe para atividades mais produtivas. Atualmente um está localizado no corredor do HACO próximo a sala de abertura de fichas de inspeção de saúde e outro instalado no Esquadrão de Saúde de Curitiba: ES-CT.



Comitativa do COMGEP no HACO
Tenente-Brigadeiro do
Ar Antonio Carlos Moretti **Bermudez**

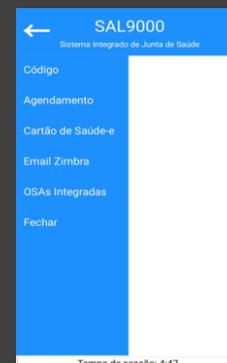


TOTEM de autoatendimento

2. App Android: A ferramenta está disponível para download pela Internet no GooglePlay; O fica disponível a todo tempo, na palma da sua mão. O militar aeronavegante ou não aeronavegante poderá agendar sua inspeção de saúde em outras Organizações de Saúde no Brasil, acessar o e-mail institucional do Zimbra e/ou visualizar seu e-cartão de saúde digital. Atualmente possui o registro de + 5.000 downloads.



Folder de divulgação do Projeto da App Android



Tela principal da App

3. Ferramenta automática de envio de e-mails: Auxilia no gerenciamento do vencimento das inspeções de saúde, visando o controle operacional das perícias médico-legais realizadas pelas Juntas

de Saúde para avaliar as condições psicofísicas do pessoal militar e civis. Diariamente, a ferramenta envia automaticamente uma mensagem através *e-mail* institucional, que avisa com antecedência a todos os militares sobre o vencimento da inspeção de saúde 30(trinta) dias antes da data de vencimento, em todas as suas finalidades.



Projeto SMS - Processo de envio de mensagens

4. Projeto SMS: “Short Message Service”, trata-se de serviço de envio de mensagens curtas, assim compreendidas aquelas com até 150 (cento e cinquenta) caracteres. O Serviço de mensagens curtas, é um serviço muito usado para troca de mensagens de textos breves que podem ser enviadas ou recebidas através de um aparelho celular.

Com o avanço da tecnologia e a necessidade de oferecer o serviço de informação, foi acrescentado o serviço de envio de SMS automático: enviar para o celular do militar, em tempo real, informações do agendamento, pendências e resultado da inspeção de saúde.



Mensagens enviadas pelo sistema: Resultado, pendências e agendamento de Inspeção de Saúde



Montagem do hospital de campanha do HACO

O Ministério da Defesa ativou, em 20 de março de 2020, o Centro de Operações Conjuntas, para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das Forças Armadas no combate à COVID-19. Nesse contexto, foram ativados dez Comandos Conjuntos, que cobrem todo o território nacional, além do Comando Aeroespacial (COMAER), de funcionamento permanente. A iniciativa integra o esforço do governo federal no enfrentamento à pandemia que recebeu o nome de Operação COVID-19.

Dessa forma, a equipe de TI participou ativamente na montagem da infraestrutura da rede de computadores dos 2 (dois) hospitais de campanha do hospital, proporcionando um melhor atendimento médico.

É importante lembrar que o novo papel da tecnologia da informação nas organizações militares (OM) exige uma mudança de paradigma e uma hierarquia horizontal, por meio da qual os profissionais têm mais acesso a chefes e comandantes.

A rapidez do avanço tecnológico não permite que a OM fique parada no tempo. É preciso apostar em novas soluções corporativas para integrar todos os setores da empresa e transformar a TI em um verdadeiro diferencial nas OM.

Para que isso ocorra, o gestor precisa mostrar a seus subordinados dos mais diversos níveis e setores o reconhecimento e a valorização, assim demonstrado no setor de TI do HACO. Com a conscientização de todos os envolvidos, os recursos humanos são utilizados estrategicamente, engajando profissionais e equipes – tudo isso se traduz em resultados positivos para a OM.





FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Asas que protegem o País